

INSTITUTO		Documentação	
MEIO AMBIENTAL		J.B.	
Fonte			
Data	22/09/98	Pg	12
Class.	98		

# Governo cria novas áreas de conservação

■ Mais de 1,8 milhão de hectares serão preservados

FABIANO LANA

BRASÍLIA – O presidente Fernando Henrique Cardoso autorizou ontem, Dia da Árvore, a criação de cinco parques nacionais, uma área de proteção ambiental e três reservas extrativistas. As nove unidades de conservação ambiental somam 1,87 milhão de hectares. As áreas de preservação ambiental do governo federal passaram a somar 45,5 milhões de hectares, área maior do que o estado do Mato Grosso do Sul. Nas novas áreas protegidas vivem espécies animais e vegetais raras.

O presidente Fernando Henrique disse que em seu governo deu-se prioridade ao desenvolvimento sustentável. Investir em ecologia, aos olhos de Fernando Henrique, significa construir usinas de tratamento de lixo, incentivar projetos ambientais, ecoturismo e saneamento básico. O presidente citou a Baía de Salvador e a Baía da Guanabara como exemplos de lugares carentes de saneamento básico. "Hoje há um descaso com o lixo na maior parte do país", disse.

Foram criadas unidades ambientais nas cinco regiões do Brasil. A maior delas, a reserva extrativista do Tapajós-Arapiuns, em Santarém, no estado do Pará, tem 640 mil hectares. Com 90 mil hectares, o Parque Nacional da

Serra da Bodoquena é a primeira unidade de conservação criada no Mato Grosso Sul e servirá para manter protegido o Pantanal.

A criação do Parque Nacional do Peruaçu, em Minas Gerais, com 20 mil hectares, ajuda a proteger remanescentes da vegetação nativa do Vale do Rio São Francisco, cavernas e sítios arqueológicos. O Parque Nacional da Serra das Confusões, no Piauí, com 502 mil hectares, apresenta formações de caatinga e cerrado.

Localizada no Sul da Bahia, o Parque Nacional do Descobrimento, segundo o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (Ibama), pode ser a reserva mais rica em espécie de árvores do mundo. Ao norte do Parque do Descobrimento, o Parque Nacional Pau-Brasil, em Porto Seguro, é a área de maior concentração de pau-brasil do planeta.

Na Área de Proteção Ambiental dos Meandros do Rio Araguaia, no Mato Grosso, Tocantins e Goiás, com 330 mil hectares, serão protegidos animais como a tartaruga-da-amazônia, o boto-cinza, a onça-pintada e o jacaré-açu. Situada no Amazonas, a Reserva Extrativista do Rio Jutafá será usada para a proteção de recursos naturais como madeira, peixes, resinas e borrachas. A reserva extrativista Nova Esperança, no Acre, pretende garantir a exploração racional da reserva florestal.